

UM OLHAR OUTRO

Precisamos, todos, de muita formação. Daquela que, sem o objectivo de um «canudo» final, qual ganha-pão necessário, nos alimenta um pensar correcto e um agir equilibrado, feliz e em harmonia com aqueles que nos rodeiam. Na rapidez sentida com que consideramos o fluir dos nossos dias, impõe-se parar para contemplar, para pensar, para decidir com calma. Quem o não sente? E quem não reconhece que as decisões precipitadas se revelam danosas no futuro?

Sempre que, por razões de ordem pastoral, no meu dia a dia me imponho atender com calma quem me procura, constato e lamento a falta de formação – critérios para opinar e decidir bem – e de informação sobre os mais diversos assuntos, perante os quais surge sempre «esta é a minha opinião» ou «eu sou livre de pensar assim». O que me leva a dizer que a quantidade de informação consumida no dia a dia não significa pessoas bem formadas e úteis à sociedade. No que toca ao mundo espiritual ou, mais especificamente, das religiões, a gravidade é ainda maior. É o «vale tudo» ao gosto de cada um.

Mas é exactamente neste mundo que sinto enorme alegria ao verificar que, pouco tempo depois de uma conversa mais séria em que se ajuda a pessoa a pensar, esta aceita e avança, livre e com gosto, por vias mais profundas de encontro consigo própria. Sobre tudo quando dialogo com pais e padrinhos de baptismo, dá gosto ver como as pessoas se dão conta da superficialidade com que se situam na sua vida de fé e como se abrem à novidade do que a Igreja anuncia.

Vem isto a propósito do curso «Mais formação, melhor missão» que o CESM promove no Seminário da Silva, em ritmo quinzenal.

Os temas têm sido de uma actualidade indelmentível, razão pela qual se tem notado o aumento progressivo dos participantes, agora na ordem de uma centena, vindos de todo o Arciprestado de Barcelos e de arciprestados vizinhos. Desde a pedofilia à situação dos divorciados recasados, passando pelas espiritualidades alternativas como busca de sentido e pelas linguagens do corpo (referência à ideologia de género), o Curso chegou há dias à abordagem do luto, tema hoje muito estudado. Dá gosto ouvir quem se dedica a tais temas de actualidade e dar-se conta de que as nossas «grandes» questões de sentido são também as grandes questões de muitos, se não mesmo de todos, questões estas abordadas «aqui tão perto». É caso para dizer que só vive na ignorância quem quer.

Convém não esquecer que, por esse mundo fora, é notório o investimento na formação, por parte dos diversos sectores da Igreja. O que me permite olhar para o futuro com esperança, porquanto a prática religiosa «porque sim», herdada do regime de cristandade, tende a desaparecer de modo que está a surgir uma Igreja de rosto novo em que Crer em Jesus e ser Igreja se apresentam como o caminho desejado e apreciado como o melhor e o mais necessário. Também entre nós, seja a nível da arquidiocese, do arciprestado ou da paróquia, não têm faltado propostas a mostrarem a beleza única do evangelho de Jesus, convidativas a um testemunho credível na sociedade cada vez mais alheia ao religioso mas que, por isso mesmo, mais necessitada de testemunhos creíveis que possam ser alternativa e motivo de procura de sentido.

Pese embora um ainda nítido tradicionalismo religioso, ameaçado cada vez mais nas suas bases, percebe-se que há também em Barcelos muita gente empenhada num modo novo de ser Igreja, mais empenhada e mais corresponsável, menos clerical e mais laical. E não faltam grupos já organizados a darem rosto jovem à Igreja de sempre. Oxalá nós, os padres, nos sintamos à altura de tais desafios e não tenhamos medo de confiar no trabalho do Espírito, que renova todas as coisas.

Não, não me sinto ameaçado com a «rebelião» de grupos cristãos que «sacodem» muita poeira acumulada ao longo dos tempos. Dou, antes, graças a Deus. E bom seria que todos vivessemos o mesmo empenho de uma maior participação responsável na vida da Igreja, sentindo-a e amando-a como o «nosso» espaço de liberdade na aventura da nossa peregrinação.

O Prior de Barcelos – P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.

FESTA DA PALAVRA



Os meninos do 4º ano celebraram no passado domingo, dia 31 de Março, a Festa da Palavra.

PREPARAÇÃO DO BAPTISMO

Na próxima quinta-feira, às 21.00 no salão nobre da Igreja Matriz, haverá uma nova reunião de preparação para o Baptismo destinada a todas as famílias com crianças para baptizar nos próximos meses e para todos aqueles que pretendam assumir o múnus de padrinhos, em Barcelos ou noutras paróquias.

DOMINGO DE RAMOS E SEMANA SANTA

No próximo domingo a Bênção e Procissão de Ramos – uma única procissão pela cidade conforme decisão do Conselho Pastoral tomada há vários anos – será feita no Jardim Velho. Após a bênção seguiremos todos em procissão, em direcção à Igreja de Santo António, sendo a animação feita pelos grupos da Comunidade de Santo António. A partir dali, seguir-se-á em direcção à Igreja da Misericórdia e, dali, para a Igreja Matriz, passando em frente do Senhor da Cruz e pela Rua Direita, com animação da Catequese. Como habitualmente, as missas das 9.30 em Santo António e a das 10.00 na Igreja da Misericórdia serão atrasadas. Todos devem concentrar-se às 9.45 (a missa no Senhor da Cruz será antecipada para as 8.45).

Vamos todos participar neste «memorial» da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, a poucos dias da Páscoa dos judeus. Com a celebração dos ramos dá-se início à Semana Santa, chamada também a Semana Maior.

PROCISSÃO DAS ENDOENÇAS



A Santa Casa da Misericórdia promove, às 21.30 de sexta-feira santa, a Procissão das Endoenças, para a qual convida todos os barcelenses.

Momento de recolhimento em memória do Senhor que morreu, a procissão pode e deve ajudar a criar o desejo da ressurreição, que vence a morte.

VISITA ÀS IGREJAS EM QUINTA-FEIRA SANTA

Como habitualmente, as igrejas de Barcelos vestem-se de festa num dia tão solene e único como é a quinta-feira santa, dia da instituição da Eucaristia e do sacerdócio.

A Confraria do Santíssimo organiza uma visita comunitária a tais igrejas, começando, na Matriz às 22.00 e terminando no Senhor da Cruz pela meia-noite, com a partilha do pão e do vinho, que as crianças da 1ª Comunhão levarão, juntamente com os Ministros Ext. da Comunhão.

Convidamos todos a participar. Seguirão, em cortejo organizado a Confraria do Santíssimo (com opas), os MEC's, os escuteiros (serviço de segurança), os cantores e as crianças com os catequistas. As outras confrarias acolherão os visitantes na própria igreja.

Da Matriz seguiremos para S. José e Menino Deus.



Ano XV - Nº 14 - 7 de Abril de 2019

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Gostamos de atirar pedras...

É preocupante verificar que tanta gente de prática religiosa tradicional nunca se deu conta da «novidade» que Jesus nos propõe. Práticas religiosas não reflectidas e nunca postas em causa manifestam-se muitas vezes como obstáculo ao verdadeiro encontro com Jesus. Sem que possamos pôr em causa a boa-fé de muitos e mesmo a pureza de intenções com que o fazem. O que implica, se por vias de uma evangelização séria e cuidada, provocar choque e dispor-se a «reconstruir» sempre ao ritmo de cada um. Tarefa necessária mas sempre difícil, mais ainda num



"O grande obstáculo a uma vida de Deus não é a fragilidade e a fraqueza, mas a dureza e a rigidez. Não é a vulnerabilidade e a humilhação, mas o seu contrário: o orgulho, a autossuficiência, a autojustificação, o isolamento, a violência, o delírio de poder."

mundo de «fartos de mundo», que ilude as «questões de sentido».

Diante de um Isaías que anuncia novidade permanente a um povo a quem lembra a história de fidelidade de Deus, que liberta de um passado de escravidão, que ficou para trás – as imagens são de um alcance maravilhoso (brotar rios em terra árida, abrir caminhos através do mar...) – e de um Paulo convertido, apaixonado por ser libertado por graça de Cristo de um passado, que agora considera prejuízo, eis-nos com Jesus diante de uma mulher adúltera, «caída» de vergonha e escrava de um passado que não a deixa levantar a cabeça. Rodeada de «juizes», só uma sentença é «lógica» e respeitadora da lei, a da condenação.

Só que... está lá o Mestre Jesus como «advogado» de uma «criminoso», com um outro código, o da misericórdia que se sobrepõe à lei. E esta é a grande novidade que Jesus

deixa – e que tardamos também nós em entender.

Diante dos «altivos acusadores», Jesus «igual-se» à mulher cabisbaixa, agachando-se para escrever no chão. Ao contrário da escrita em pedra, que dura, a escrita no chão é passageira. E eis que os «altivos» partem cabisbaixos, carregando a vergonha das suas acções denunciadas, enquanto que Jesus, ao levantar-se, levanta também a mulher para lhe dar a sentenças definitiva, para ela e para nós: «Vai e não voltes a pecar». Como dizendo àquela mulher: «Tu és mais importante que o teu pecado. O teu futuro é mais importante que o teu passado. Deixa o teu passado com o Mestre e, perdoada, liberta, avança para o futuro, agora como pessoa nova, a começar de novo».

Eis o que faz o perdão de Jesus. O que fez com a adúltera e o que faz agora com cada um de nós. Sim, é deste encontro que cada um de nós precisa.

De encontros verdadeiros com Jesus, capazes de «novidade» que, testemunhada, desperterão muitos «adormecidos no seu mundanismo ilusório».

Como todos precisamos de abanões como aquele que tiveram os acusadores da adúltera! Será que passaram a «levantar» os caídos em vez de os lapidarem?! Deus não ama o pecado. Ama os pecadores a ponto de os libertar do pecado. Jesus não disse que o adultério é coisa boa ou, como hoje se diz, «isso não é grave... tantos o fazem...». Jesus levou a mulher a tomar consciência de si e da sua capacidade de seguir em frente, de um modo novo. Mas levou sobretudo os acusadores a tomarem consciência do próprio pecado, que os desautoriza quando acusam os outros.

O Prior – P. Abílio Cardoso

VIA SACRA

Na próxima sexta-feira, dia 12, todos os barcelenses são convidados a reviver a via dolorosa que Jesus percorreu desde o Pretório de Pilatos até ao Calvário. Começaremos às 21.00 na Igreja de Santo António e seguiremos pela Av dos Combatentes, Largo da Porta Nova e Rua Direita até à Matriz, onde terminará. É a tradicional Via Sacra, em que se empenharão todos os grupos da Paróquia, este ano dinamizados pelos escuteiros.

PEREGRINAÇÃO PELA FRANÇA CATÓLICA

1. Saindo às 21.00 de 24 de Abril, de autocarro, com regresso previsto para a meia noite de 1 de Maio, vai realizar-se uma peregrinação pela França, com destaque para alguns lugares especiais, tais como:

- S. Martinho de Tours;
- Alençon e Lisieux (Santa Teresinha do Menino Jesus);
- Praias do Desembarque na Normandia;
- Monte de S. Michel, centro de peregrinações da Idade Média anterior a Santiago de Compostela;
- Paris (Sacré Coeur, Rue du Bac, Notre Dame...)
- Chartres, Nevers (150º aniv. da morte de Bernardette Soubirous, a vidente de Lourdes) e Limoges;

2. Aqueles que se inscreveram (há ainda 3/4 lugares) devem proceder ao pagamento (750.00) quanto antes;

3. A fim de receberem informações e se prepararem como grupo, haverá uma reunião às 21.00 de segunda-feira, 22 de Abril.

**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
V DOMINGO DA QUARESMA**

**O Senhor fez maravilhas
em favor do seu povo**

Segunda, 8 – Leituras: Dan 13, 1-9.
15-17. 19-30. 33-62
Jo 8, 1-11

Terça, 9 – Leituras: Num 21, 4-9
Jo 8, 21-30

Quarta, 10 – Leituras: Dan 3, 14-20.
91-92. 95
Jo 8, 31-42

Quinta, 11 – Leituras: Gen 17, 3-9
Jo 8, 51-59

Sexta, 12 – Leituras: Jer 20, 10-13
Jo 10, 31-42

Sábado, 13 – Leituras: Ez 37, 21-28
Jo 11, 45-56

**DOMINGO, 14 – RAMOS NA
PAIXÃO DO SENHOR**

Leituras: Is 50, 4-7
Filip 2, 6-11
Lc 22, 14-23, 56

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 8 – Manuel Gomes de Sá e esposa

Terça, 9 – Venâncio Bonifácio Miranda Arantes e esposa

Quarta, 10 – Rosa Lopes Oliveira (100º aniv. nascimento)

Quinta, 11 – *Intenções colectivas:*

- Maria Gracinda Rego de Sousa Graça Esteves e filha
- Rita de Jesus Pinto (aniv.) e marido Afonso Pinheiro de Castro
- Maria José Amaral Oliveira Rodrigues
- Agostinho Fernandes Rodrigues
- António José Barroso Araújo Costa e pelas Almas do Purgatório

Sexta, 12 – Francisco Fernandes da Costa

Sábado, 13 – *Intenções colectivas:*

- Manuel Pereira de Sousa Monteiro, esposa Maria Amélia e familiares
- Júlia Augusta Maia Matos Almeida de Faria Leite
- Fernando Araújo Pinto, Maria da Paz e Fernandinha
- Bernardino Pereira da Costa

Domingo, 14 – 11.00 – Missa pelo povo

19.00 – Pelos Irmãos, vivos e falecidos,

da Irmandade de Santa Maria Maior



CRISTÃOS PORQUÊ?

1. A final, somos cristãos porquê? O que é que – verdadeiramente – nos faz pertencer à Igreja?

2. Há quem diga que vem à Igreja porque se sente bem. É um motivo estimável, mas será suficiente? Há outros espaços onde nos sentimos bem. E quando nos sentimos mal, também não será importante vir à Igreja?

3. Não falta quem alegue vir à Igreja por causa de algumas actividades que ela promove. Neste sentido, costumam ser mencionados os convívios e até algumas diversões. É outro factor respeitável. Mas está longe de tanger o específico. Não há nenhum mal no convívio e na diversão. Mas será preciso vir à Igreja para conviver e para dançar?

4. Muitos dizem que participam na vida da Igreja para encontrar outras pessoas e para, deste modo, criar amizades. Trata-se, sem dúvida, de mais uma razão digna de apreço. Mas eis que – de novo – não tocamos no âmago. O que não escasseiam são oportunidades para encontrar – e fazer – amigos.

5. Dir-se-á ainda que se vem à Igreja para pedir ajuda e receber protecção.

E é verdade que Deus nunca nos nega ajuda e protecção. Mas quando não recebemos (imediatamente) o que pedimos, a presença de Deus não será ainda mais necessária?

6. É tempo de compreender que quem nos faz cristãos é Cristo. O que nos traz à Igreja é acreditar que ela é o Seu corpo.

7. Por conseguinte, estamos na Igreja por Cristo. Ela é a casa da causa de Cristo. É na Igreja que O experimentamos de uma forma única, sem paralelo com outras experiências.

8. Na Igreja, temos acesso à presença real de Cristo e não apenas à sua recordação histórica. Na Igreja, não confessamos apenas que «Cristo viveu». Na Igreja, testemunhamos que «Cristo está vivo».

9. É este o «mistério da fé» que, em cada dia, se actualiza na Eucaristia. É por isso que sem Eucaristia não há Igreja porque não há encontro real com Cristo. Daí que presumir pertencer à Igreja sem participar na Eucaristia seja um monumental contra-senso e uma completa impossibilidade. É na Eucaristia que a Igreja nos oferece o Cristo real, isto é, o Cristo total: divino e humano.

10. Sem esta experiência vital do Cristo real, não é possível ser cristão nem fazer parte da Igreja. É, pois, fundamental perceber isto: nunca desliguemos a Igreja de Jesus Cristo. Que todos encontrem Cristo na Igreja. E que a Igreja nunca se canse de encaminhar todos para Cristo!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 02.04.2019

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Família n.º 126 –	5,00
- Família n.º 107 –	10,00
- Anónimo –	20,00
- Família n.º 224 –	20,00
- Família n.º 226 –	20,00
- Família n.º 240 –	20,00
- Família n.º 679 –	30,00

TOTAL DA SEMANA – 125,00 euros

A transportar: 18.992,45 euros

Despesas até agora: 30.063,22 euros

LEITORES – Vão reunir amanhã, às 21.00, nas salas de catequese.

PASTORAL FAMILIAR – Vai reunir amanhã, às 21.30, a Equipa da Pastoral Familiar.

SECRETARIADO PERMANENTE DO C. P. – Vai reunir na próxima terça-feira, às 21.30, no Cartório Paroquial, a fim de preparar as celebrações da Páscoa e do Mês de Maio. Fará também a avaliação das actividades recentes.

«MAIS FORMAÇÃO, MELHOR MISSÃO» – A próxima sessão será na quarta-feira, às 21.00, no Seminário da Silva com o tema: "O Trabalho digno e a arte de intervenção social..." por Diácono José Maria Costa – Assistente diocesano da LOC/MTC.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00 na Igreja Matriz os grupos de catequese de adultos fazem o seu «retiro espiritual» de Quaresma. Participe também.

**PROBLEMA DA IGREJA NÃO É
HAVER POUCOS CATÓLICOS,
MAS SEREM SAL SEM SABOR**

O papa afirmou no domingo, 31 de março, que o número reduzido de católicos numa sociedade não é o principal obstáculo à sua missão, mas o de serem incapazes de transformar as estruturas, e reiterou que o diálogo não é uma moda, sendo antes inseparável da identidade da Igreja. «A preocupação surge quando nós, cristãos, somos atornados pelo pensamento de que só seremos significativos se constituirmos a massa e ocuparmos todos os espaços. Bem sabeis que a vida depende da capacidade que temos de "levar" onde e com quem nos encontramos, embora aparentemente não nos traga benefícios tangíveis ou imediatos.»

**CELEBRAR A MEMÓRIA DO MISSIONÁRIO
DA CRUZ E DA ENXADA**

No dia 20 de Outubro de 2019 – Dia Mundial das Missões – será inaugurado um monumento à Missionação Portuguesa e a D. António Barroso, na vila de Cernache do Bonjardim, em frente ao Colégio das Missões Ultramarinas, onde os homenageados se formaram e donde partiram para as Missões do Padroado, entre 1855 e 1910. Trata-se de uma iniciativa da Postulação da Causa de Canonização e é apoiada pela Conferência Episcopal Portuguesa que presidirá à cerimónia de inauguração, prevista para as 16:30 horas daquele dia.

O projecto, da autoria do arquitecto barcelense Alberto Craveiro, está orçamentado em cerca de 100.000,00 euros. Para a sua concretização, a Sociedade Missionária da Boa Nova, actual responsável pelo Seminário das Missões, abriu uma conta bancária junto da CGD: MISSIONARIOS CERNACHE B JARDIM – PT 50003503260000656883019

Solicita-se e agradece-se a ajuda de quantos possam colaborar nesta justa homenagem aos Missionários do Padroado. Entretanto, o túmulo de D. António Barroso será trasladado da capela-jazigo para a igreja paroquial de Remelhe.

ESCUTEIROS – Os escuteiros do Agrupamento 13 da nossa Paróquia têm a sua reunião de direcção na próxima quinta-feira, às 21.30.

FESTA DO PERDÃO – As crianças do 3º ano de catequese vão celebrar no próximo sábado a sua Festa do Perdão.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA – No próximo sábado, das 15.30 às 16.30, haverá adoração eucarística na Igreja do Terço, a cargo dos ministros da comunhão.

REUNIÃO DE CATEQUISTAS – Os catequistas vão reunir no próximo sábado, às 16.15.

FEIRINHA DOS ESCUTEIROS – No Domingo de Ramos, dia 14 de abril, os escuteiros irão realizar uma feirinha no final da eucaristia das 11h na Igreja Matriz. Estarão à venda saquinhos de amêndoas, doces, bolachinhas, bolos e lembranças para os padrinhos, madrinhas e afilhados. Contamos com a vossa colaboração.

VISITA PASCAL – Na segunda-feira, 15, às 21.00 nas salas de catequese vamos formar as equipas da Visita Pascal. Convidam-se todos os interessados e disponíveis a estarem presentes.

CARTA AOS PAROQUIANOS – Está a ser distribuída a Carta aos Paroquianos, habitual antes da Páscoa. Tem informações sobre o Contributo Penitencial que cada família deve entregar antes da Páscoa, sobre a Visita Pascal e ainda o relatório de contas, que se envia a todas as famílias inscritas na Paróquia.

FINALISTAS DO IPCA – Será hoje, às 15.00 na Igreja Matriz, a missa dos finalistas do IPCA., também conhecida como «bênção das pastas».

**80% DOS QUE PARTICIPAM DA
MISSA DOMINICAL SÃO JOVENS**

O número de jovens católicos na Islândia já é maior que o de idosos, segundo matéria do National Catholic Register que destaca a consistência do aumento ao longo de mais de uma década, por conta da imigração. Recuperada após a catástrofe económica de 2008, a Islândia vem atraindo muitos imigrantes, principalmente do Leste Europeu e da Ásia, para setores como turismo, pesca e tecnologia. Dom David Tencer, bispo da capital Reykjavik, observa que os membros da Igreja católica no país têm cerca de 100 idiomas nativos diferentes. A maior parte deles é composta por polacos.

As duas dioceses católicas que existiam na ilha até ao século XVI tornaram-se luteranas com a Reforma Protestante. Missionários católicos só retornaram com estabilidade ao país em 1857. A prefeitura apostólica de Reykjavik foi criada em 1923 e tornou-se diocese em 1968, compreendendo todo o território da Islândia. Hoje, conforme dom David, a ilha tem a comunidade católica que mais cresce nos países nórdicos, passando de cerca de 1.000 em 1970 para 13.500 hoje, o que equivale a 4% da população total do país. A Islândia inteira tem apenas 338.000 habitantes.

Dentre os católicos, 80% dos que participam da missa dominical são jovens, segundo o bispo da capital, que acrescenta que, num ano recente, o número de batismos (150) foi dez vezes maior que o de funerais (15).

Dos 17 padres católicos que atendem os fiéis na Islândia, 16 são estrangeiros e só um é nativo da ilha: 5 vieram da Polónia, 3 da Eslováquia, 2 da Irlanda, 2 da Argentina, 1 da Alemanha, 1 da França, 1 da República Checa e 1 da Grã-Bretanha, hoje aposentado.

In aleia.org, 21/03/2019